

Verbas para programas sociais passam de 1,4 para 2% do PIB

por César Borges
de Brasília

O presidente José Sarney optou por priorizar os investimentos públicos voltados para o setor social o ano que vem. Dentro da previsão orçamentária submetida ao Congresso Nacional, o governo federal eleva de 1,4 para 2% a parcela do PIB com gastos previstos no programa de prioridades sociais. Um crescimento de 42,8% ante os 7% esperados para o restante da economia.

A proposta orçamentária para 1987 — cuja taxa de inflação prevista está estimada em zero — apresenta um crescimento real médio de 51% nos gastos sociais em relação aos dispêndios estimados para o corrente exercício. Enquanto neste ano os recursos previstos devem alcançar CZ\$ 50,701 bilhões (1,4% do PIB estimado para este ano em CZ\$ 3,5 trilhões), em 1987 os dispêndios devem alcançar CZ\$ 76,581 bilhões (2% do PIB estimado em 3,8 trilhões).

O setor de abastecimento é o que vai absorver a maior parte dos recursos, CZ\$ 25,636 bilhões — aproximadamente um terço do total — ante os CZ\$ 15,379 bilhões previstos para este exercício — um crescimento de 66,7%, portanto. A política de subsídios para a formação de estoques reguladores irá dispôr de CZ\$ 2,348 bilhões, enquanto a cobertura de diferencial de preços na comercialização e armazenamento de trigo e triticales vai absorver CZ\$ 23,287 bilhões.

Os gastos com transporte urbano e de massa tiveram o maior crescimento orçamentário dentro do programa, 217,6%, comparando-se os recursos previstos dentro do corrente exercício — de CZ\$ 2,345 bilhões — e os que foram alocados para 1987 — CZ\$ 7,44 bilhões.

Os gastos com educação representam a segunda maior preocupação do governo federal com o índice expressivo de 138,3% de crescimento — seguido da reforma agrária, cujo cres-

cimento foi de 116,4%. No corrente ano o governo está investindo um montante estimado em CZ\$ 2,813 bilhões em educação. Para 1987, os recursos previstos chegam a CZ\$ 6,704 bilhões — ensino de primeiro grau, CZ\$ 5,737 bilhões, livros didáticos, CZ\$ 647 milhões, e material de apoio pedagógico, CZ\$ 320 milhões. Com a construção, ampliação, reforma de equipamentos de 21 mil escolas este orçamento poderá alcançar CZ\$ 28 bilhões.

O orçamento estimado para a reorganização e reforma agrária, que em 1986 está estimada em 1,519 bilhão para 1987 seus recursos elevam-se a CZ\$ 3,288 bilhões — dos quais CZ\$ 500 milhões serão gastos em projetos de colonização e CZ\$ 2,788 bilhões na reforma agrária propriamente dita.

Outro orçamento expressivo de gastos no setor social é o de alimentação com recursos previstos da ordem de CZ\$ 10,166 bilhões, 12,9% a mais que o estimado para este exercício (CZ\$ 9,002 bilhões). Este setor contará com CZ\$ 5,500 bilhões para alimentação escolar, CZ\$ 2,266 bilhões para suplementação alimentar, CZ\$ 1,900 bilhão em leite para crianças carentes, e CZ\$ 500 milhões em reforço alimentar às creches.

Os setores de saúde (25,1%) e saneamento básico (45,9%) também apresentaram crescimento expressivo nesta segunda etapa do programa de prioridades sociais. Na parte de saneamento, o governo espera gastar CZ\$ 1,754 bilhão envolvendo ações na área de saneamento geral, abastecimento d'água, sistemas de esgotos e fluoretação da água.

Na área de saúde serão gastos CZ\$ 7,220 bilhões em assistência médico-hospitalar, controle de doenças transmissíveis, saúde materno-infantil e produtos profiláticos e terapêuticos. A área habitacional teve um crescimento orçamentário de 33% com uma dotação de CZ\$ 1,828 bilhão para 1987.